



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE LESÕES DO COMPLEXO MAMILO-AREOLAR DECORRENTES DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**Amanda Nívea Lopes da Silva<sup>1</sup>**; Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva<sup>2</sup> Nathália Yasmim dos Santos Assis<sup>3</sup>; Isabelly da Glória Silva da Rocha<sup>4</sup>

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lopesamanda2029@gmail.com](mailto:lopesamanda2029@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [kepsouza@uefs.br](mailto:kepsouza@uefs.br)
3. Participante do núcleo Laboratório de Estudos e Pesquisa em Inovações e Segurança no Cuidado em Saúde – (LaPIS), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [nathy.fsa123@gmail.com](mailto:nathy.fsa123@gmail.com)
4. Participante do núcleo Laboratório de Estudos e Pesquisa em Inovações e Segurança no Cuidado em Saúde – (LaPIS), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [isasilva2935@gmail.com](mailto:isasilva2935@gmail.com)

### **PALAVRAS-CHAVE: Amamentação; lesões; mamilos**

### **INTRODUÇÃO**

Apesar dos inúmeros benefícios, a amamentação pode sofrer interferência de vários fatores, dentre eles as lesões mamilo-areolares, que podem iniciar logo após o parto (Cervellini et al., 2021), manifestando-se por desconforto e dor mamar na primeira semana do puerpério (Cirico; Shimoda; Oliveira, 2017; Douglas, 2022).

A frequência de lesões do complexo mamilar-areolar no período puerperal varia de 35,3% a 62,9% (Cirico; Shimoda; Oliveira, 2017; Cunha et al., 2019) e a dor mamar pode impactar negativamente a duração do aleitamento materno, sendo uma razão comum para a interrupção prematura da amamentação (Coca et al., 2019; Gardner et al., 2019; Gómez et al., 2021).

Nesse sentido, a utilização de ferramentas clínicas validadas com medidas de acurácia para o diagnóstico de tais lesões poderiam ser um recurso importante durante a amamentação, visando a identificação precoce das alterações, proporcionando tratamento específico.

Os estudos dos modelos de avaliação das lesões abordam-nas de forma generalizada, sem consenso entre os autores na literatura e pouca exploração de avaliação específica (Cervellini et al., 2021). Até o momento não há revisões da literatura que mapearam as evidências do conhecimento relativas aos instrumentos validados de avaliação de lesões no complexo mamilo-areolar.

Diante deste cenário, torna-se necessário o mapeamento em um único estudo dos instrumentos de avaliação de lesões no complexo mamilo-areolar em puerperas, bem

como de suas medidas psicométricas, com o intuito de auxiliar aos profissionais na classificação correta das lesões e conseqüentemente o tratamento precoce e adequado.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma Scoping review sobre os instrumentos utilizados para avaliação de lesões do complexo mamilo-areolar decorrentes da amamentação no puerpério, embasada nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI)

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PCC. Sendo definidas como perguntas de pesquisa: Quais os instrumentos têm sido relatados na literatura científica para a avaliação de lesões no complexo mamilo-areolar em puérperas? E quais as medidas psicométricas desses instrumentos?

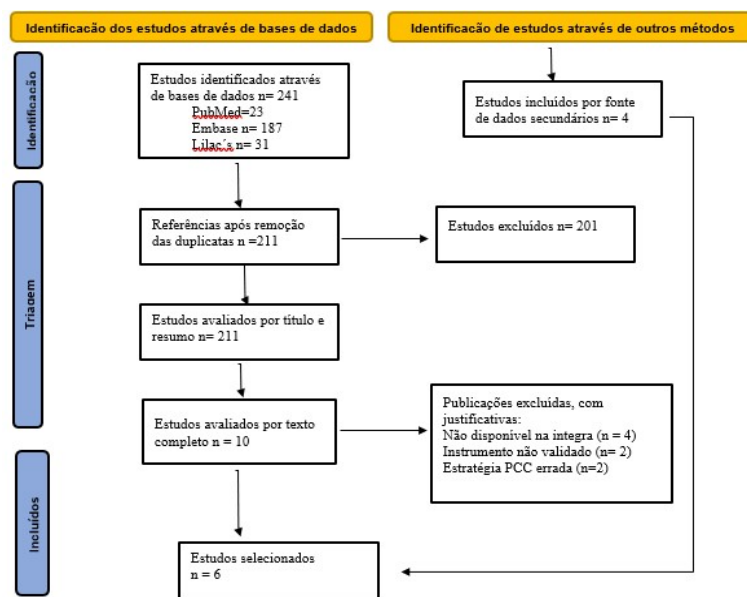
Para busca dos estudos, foram utilizadas as bases de dados MEDLINE (PubMed), EMBASE e LILACS e considerados os seguintes descritores: “Wounds and Injuries”; “Breast Feeding”; “Nipples”.

Os critérios de elegibilidade foram estudos disponíveis na íntegra em qualquer idioma, com método quantitativo ou misto e que abordassem os instrumentos de avaliação de lesões do complexo mamilo-areolar. E excluídos os estudos que não apresentaram a validação do instrumento.

A etapa da seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, utilizando a plataforma digital Rayyan Qatar Computing Research Institute e um terceiro revisor foi acionado para casos de discordância.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Após o processo de identificação e triagem dos artigos, foram analisados seis estudos. Os mesmos foram publicados entre 1997 e 2022, com predomínio do ano de 2022. O que sugere que há muito tempo já se percebe o interesse de estudos sobre avaliação das lesões mamilares.



**Figura 1.** Fluxograma do processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos, adaptado do PRISMA.

Sabe-se que os programas de saúde incentivam a amamentação exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida do bebê. O leite materno fornece todos os nutrientes, hormônios e anticorpos essenciais para proteção contra doenças e crescimento infantil. A dor nos mamilos e a presença de lesões mamilares podem interromper essa recomendação (Laageide et al., 2019; Rio et al., 2022).

Essas lesões são problemas comuns associados à amamentação, porém os prestadores de cuidados variam na sua capacidade eficaz de abordagem (Douglas, 2022). Existem vários instrumentos com formas diferentes de avaliação quando se trata de lesões no complexo mamilo-areolar (Cervellini et al., 2021; Dakn et al., 2010; Duffy et al. 1997; Asaka, Nakamura, 2022; Schreiner et al., 2012; Shanazi et al. 2015). Além disso, ainda não há um consenso sobre as definições das lesões, sendo muitas vezes avaliados eventos idênticos de forma inconsciente (Asaka, Nakamura, 2022).

Os instrumentos encontrados foram: o Nipple Trauma Index (NTI), o mesmo é composto de três partes, com pontuação de zero a 34, onde a maior pontuação corresponde ao menor trauma mamilar (Duffy et al., 1997). O Nipple Trauma Score (NTS), que avalia a lesão por meio de uma escala de pontuação de 0 a 5, sendo a pontuação zero, ausência microscópica dessas lesões (Dakn et al., 2010).

Semelhante ao NTS, o 'Messinstrumnet NWS' também utiliza um escore de 0 a 5 pontos, sendo a pontuação zero os mamilos intactos (Schreiner et al., 2012). Outro instrumento encontrado foi a "Escala Champion", a mesma é utilizada na identificação e classificação dos traumas mamilares, além disso avalia a recuperação da profundidade e extensão do dano (Shanazi et al. 2015).

Já o 'Instrumento de classificação de lesões do complexo de mamilo e aréola' caracteriza as lesões em dois sentidos: complexas sem e com rompimento da barreira (Cervellini et al., 2021). E por fim, o 'Sete sinais de trauma mamilar associado à amamentação' que classifica as lesões em sete sinais: eritema, inchaço, crostas, bolhas, fissura, púrpura e descamação (Asaka, Nakamura et al., 2022).

Mesmo que não seja possível a prevenção da lesão é de suma importância a compreensão de medidas que ajudem na cicatrização para reduzir os riscos de danos e complicações. O reconhecimento e decrição do trauma mamilar, bem como a utilização do instrumento de avaliação adequado precisam ser bem definidos, para que o diagnóstico das lesões seja eficiente e possibilite uma intervenção adequada (Cervellini et al., 2014).

Duas das seis publicações analisadas na revisão relataram sua validade pela Técnica Delphi (Cervellini et al., 2021; Asaka, Nakamura, 2022), método utilizado para alcançar consenso entre especialistas sobre determinado assunto (Santos et al., 2020). Estudo nacional que empregou a Técnica Delphi para validação de instrumento, mostrou a técnica como vantajosa para estabelecimento do consenso quanto ao conteúdo, estrutura, linguagem, organização, resultando na sua validação (Montilha; Silva, 2021).

O Coeficiente Kappa foi outra medida psicométrica relatada nos estudos para a construção dos instrumentos (Cervellini et al., 2021; Schreiner et al., 2012), sendo frequentemente recomendado para dados nominais como medida de concordância (Rau; Shih, 2021). O Teste-reteste também foi utilizado em dois estudos encontrados (Duffy et al., 1997; Shanazi et al., 2015). O Gama de Goodman foi utilizado para elaboração de um dos 6 instrumentos encontrados (Dakn et al., 2010).

Nesse sentido, os instrumentos de medida são muito importantes na pesquisa, na prática clínica e na avaliação de saúde, e sua confiabilidade e validade são as principais propriedades de medida dos mesmos (Costa; Guirardello; Souza, 2017).

## CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo revelam que ainda não existe uma padronização da avaliação das lesões, uma vez que apesar dos instrumentos serem validados por métodos eficientes e especialistas na área, ainda verifica-se discordância entre eles. Reforçando a necessidade de estudos que padronizem a avaliação das lesões para facilitar e auxiliar os profissionais de saúde no reconhecimento das mesmas.

## REFERÊNCIAS

1. DAKN MA , JW Fluhr , M. Gensch , A. Wöckel. **Positive Effect of HPA Lanolin versus Expressed Breastmilk on Painful and Damaged Nipples during Lactation.** *Pele Pharmacol Physiol* 1 de dezembro de 2010; 24 (1): 27–35. <https://doi.org/10.1159/000318228>.
2. DOUGLAS P. **Re-thinking lactation-related nipple pain and damage.** *Womens Health (Lond)*. 2022 Jan. doi: 10.1177/17455057221087865.
3. DUFFY EP, PERCIVAL P, KERSHAW E. **Positive effects of an antenatal group teaching session on postnatal nipple pain, nipple trauma and breast feeding rates.** *Midwifery* (1997) 13, 189-19. 1º de dezembro de 1997;13(4):189–96. [https://doi.org/10.1016/S0266-6138\(97\)80005-8](https://doi.org/10.1016/S0266-6138(97)80005-8)
4. CERVellini MP, COCA KP, GAMBA MA, MARCACINE KO, ABRÃO ACFV. Construção e validação de instrumento para classificação de lesões do complexo mamilar e aréola decorrentes do aleitamento materno. **Rev Bras Enferm.** 29 de setembro de 2021;75(1):e20210051. inglês, português. doi: 10.1590/0034-7167-2021-0051.
5. CERVellini MP, GAMBA MA, COCA KP, ABRÃO ACF de V. Injuries Resulted From Breastfeeding: A New Approach To. **Rev esc enferm USP** [Internet]. abril de 2014;48(2):346–56. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000200002>.
6. CIRICO MOV, SHIMODA GT. OLIVEIRA RNG. Healthcare quality in breastfeeding: nipple trauma indicator implementation. **Rev Gaucha Enferm.** 2017 Feb 37(4):e60546. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.60546>
7. COCA KP, AMIR LH, ALVES MDRDS, BARBIERI M, Marcacine KO, ABRÃO ACFV. Measurement tools and intensity of nipple pain among women with or without damaged nipples: A quantitative systematic review. **J Adv Nurs.** 2019 Jun;75(6):1162-1172. doi: 10.1111/jan.13908. Epub 2019 Jan 3. PMID: 30407654.
8. CUNHA ADMS, MARTINS VE, LOURDES ML, PASCHOINI MC, PARREIRA BDM, RUIZ MT. Prevalence of nipple traumas and related factors among post-partum women assisted in a teaching hospital. **Esc. Anna Nery** 2019. Epub 29-Jul-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0024>.

9. GARDNER H, LAI CT, WARD LC, GEDDES DT. **Thermal physiology of the lactating nipple influences the removal of human milk.** Sci Rep. 2019 Aug 14;9(1):11854. doi: 10.1038/s41598-019-48358-z.
10. GÓMEZ MIJ, MONROY AM, MATÍN JC, GUTIÉRREZ SS, MARTÍN RR, DANINÃ PRG. **Prevalence of Nipple Soreness at 48 Hours Postpartum.** Breastfeed Med. 2021 Apr;16(4):325-331. doi: 10.1089/bfm.2020.0112.
11. LAAGEIDE L, RADKE S, SANTILLAN DA, POWER J. **Understanding the causes and treatments of nipple pain secondary to breastfeeding.** July, 2019. *International Journal of Women's Dermatology* 5(3). DOI:10.1016/j.ijwd.2019.04.007.
12. Nakamura M, ASAKA Y. **An Evaluation of the Signs of Nipple Trauma Associated With Breastfeeding: A Delphi Study.** J Hum Lact. 2022 Aug;38(3):548-558. doi: 10.1177/08903344221076527. Epub 2022 Feb 10. PMID: 35139667.
13. RÍO CD; SÁNCHEZ JLC, SOTA SM, ORIA LL, HERRERO MSA, ARIAS PG, PÉREZ TG, HERRERO MAS, PÉREZ TG, GÓMEZ GS , MUÑIZ, CL. **Preventing nipple pain/trauma in breastfeeding women: a best practice implementation project at the Marqués de Valdecilla University Hospital (Spain).** JBI Evidence Implementation 20(4):p 374-384, December 2022. | DOI: 10.1097/XEB.0000000000000340.
14. SANTOS, A. P. F. B., ANDRADE, J. F., ALVES, G. C. da S., SILVA, S. D., SANCHES, C., & CHEQUER, F. M. D. (2020). A análise do uso da técnica Delphi na tomada de decisão em pacientes críticos: uma revisão sistemática. *Revista De Medicina*, 99(3), 291-304. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v99i3p291-304>
15. SCHREINER HB., JEITZINER MM, JAHNKE A., **Bischofberger L., Mikroschulungsprogramm für stillende Wöchnerinnen: Pilotstudie zur Auswirkung der Schulungen auf schmerzende und wunde Mamillen.** *Suíça, Pflege* 2012; 25 (5): 343–351 DOI 10.1024/1012-5302
16. SHANAZI M, KHALILI AF, KAMALIFARD M, JAFARABADI MA, MASOUDIN K, ESMAELI F. **Comparison of the Effects of Lanolin, Peppermint, and Dexpanthenol Creams on Treatment of Traumatic Nipples in Breastfeeding Mothers.** J Caring Sci. 2015 Dec 1;4(4):297-307. doi: 10.15171/jcs.2015.030. PMID: 26744729; PMCID: PMC4699508
17. SILVA MR, MONTILHA RC. **Contribuições da técnica Delphi para validação de uma avaliação de terapia ocupacional em deficiência visual.** *Cad Bras Ter Ocup.* Available from: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2163>.
18. SOUZA AC, COSTA ANM , GUIRARDELLO, EB. **Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade.** *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. ; 26( 3 ): 649-659. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>. Acesso em 02 de set. 2023.
19. RAU G, SHIH YS. **Evaluation of Cohen's kappa and other measures of inter-rater agreement for genre analysis and other nominal data.** *Journal of English for Academic Purposes.* 1º de setembro de 2021;53:101026. <https://doi.org/10.1016/j.jeap.2021.101026>.